

Governo negocia reajuste menor na prestação do Minha Casa Minha Vida

Aumento valerá para renda de até R\$ 800. Pela previsão inicial valor iria para R\$ 80

MARTHA BECK

marthavb@bsb.oglobo.com.br

-BRÁSILIA- A presidente da Caixa, Miriam Belchior, informou ontem que o governo vai manter o plano de reajustar a prestação mínima cobrada na primeira faixa do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), mas o aumento pode ser menor do que havia sido

previsto no ano passado. A nova regra, que vale para quem ganha até R\$ 800, será usada na terceira fase do programa. Depois de se encontrar com o ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, Miriam explicou que a prestação vai mudar porque não é reajustada desde 2009, e o salário-mínimo e os imóveis subiram no mesmo período.

— Esse aumento da prestação está em linha com o crescimento da renda e do preço dos imóveis — disse a presidente da Caixa.

Quando anunciou a terceira etapa do programa, em setembro do ano passado, o governo informou que mudaria as re-

gras e que a prestação mínima da primeira faixa subiria. Pela nova sistemática, a primeira faixa (que tem juros subsidiados) inclui pessoas que ganham até R\$ 1.800 por mês.

AJUDA PARA A ECONOMIA

Para quem recebe até R\$ 800, o valor da parcela passaria de R\$ 25 para R\$ 80. Já quem recebe entre R\$ 800 e R\$ 1,2 mil, pagará o equivalente a 10% da renda na prestação. As famílias com renda mensal entre R\$ 1,2 mil e R\$ 1,6 mil pagarão 15%, e, aquelas com renda entre R\$ 1,6 mil e R\$ 1,8 mil, 20%.

O que o governo discute ago-

ra é se a prestação mínima poderia ser menor do que R\$ 80. Miriam não quis adiantar qual será o novo valor, mas afirmou que o subsídio dado pelo governo não mudará.

Ela e Barbosa têm discutido o papel da Caixa na estratégia que está sendo montada pelo governo para recuperar a economia. Uma das linhas de ação é os bancos públicos usarem os recursos recebidos do Tesouro pelo pagamento das pedaladas fiscais para reforçar linhas de crédito para setores como a construção civil. A Caixa, por exemplo, recebeu R\$ 1,5 bilhão das pedaladas, e es-

ses recursos ajudarão a financiar o Minha Casa Minha Vida. O BNDES, por sua vez, recebeu R\$ 30,04 bilhões, o FGTS, R\$ 22,6 bilhões, o Banco do Brasil, R\$ 18,2 bilhões.

— A Caixa é um banco público que dá crédito, e queremos atender a necessidade de diversos setores para alavancar a economia — disse a presidente do banco, na saída do encontro com o ministro da Fazenda.

Miriam também afirmou que o governo deve realizar a abertura de capital (IPO) da Caixa Seguradora no meio deste ano. Ela lembrou que a operação, que deveria ter sido realizada

ano passado, acabou sendo adiada por causa das turbulências na economia e na política.

IPO ESTÁ 'APENAS SUSPENSO'

Segundo ela, a primeira janela de oportunidade para o IPO será em abril, mas é pouco provável que a operação ocorra nesse período.

— O IPO está apenas suspenso devido à situação do mercado. Assim que o quadro desanuviar, ele vai ser feito. Eu acho que está mais para meio do ano, começo do segundo semestre, mas vamos avaliar a situação do mercado, como já fizemos no ano passado. ●